

# O DOMINGO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ



## Assinatura

Ano. 1.º semestre. \$56. Pagamento aiantado.  
Para fóra: Ano. 1.º semestre. \$60; avulso. \$2.  
Para o Brazil: Ano. 2.ºSo (moeda forte).

DIRECTOR POLÍTICO—DR. MANUEL PAULINO GOMES  
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—JOSÉ AUGUSTO SALOY

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

## Publicações

Anuncios, \$24 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuam quer sejam ou não publicados.  
EDITOR—HENRIQUE BALDRICO TAVARES  
SECRETARIO DA REDACÇÃO—JOAQUIM MARIA GREGORIO

## REOCUPANDO

### O POSTO...

A direcção de «O Domingo» não tem sido, de facto, ezercida por mim nos últimos tempos. Reasúmo-a hoje com o mesmo espírito de abnegação que sempre me tem acompanhado e com a mesma vontade de acertar que tem sido apanágio meu. A política tem, ultimamente, sofrido perturbações que nos não deixam vêr claro no horisonte. As comissões políticas do P. R. P., em Aldegalega, vão reunir para deliberarem a attitude a seguir perante a scisão que se operou dentro do mais forte baluarte da República. «O Domingo» mantém inalteravel a sua linha de conduta iniciada desde que por indicação das Comissões Políticas, aceitei o encargo de o dirigir politicamente. Seja qual for a resolução d'aquelles corpos políticos aqui faremos sempre a defesa das instituições, no campo dos principios, respeitando todos aqueles que honestamente quizerem contribuir para o seu alevantamento moral e abraçando todas as ideias que poderem contribuir para o bem do regime. Personalismo, nenhum; Republica, tudo. Quem pensar em me procurar pense primeiramente nos intuitos com que se me dirige. O ódio não se alberga no meu espírito; o facciosismo é sentimento que desconheço. Em beneficio da minha terra e do meu paiz tudo quanto possa farei. Foi assim que aceitei o mandato das Comissões Políticas; é assim que o hei-de conservar intacto enquanto a razão me não abandonar e as forças não se me esgotarem, com prazer registando que aquelas Comissões comungam em absoluto n'esta attitude que deixo exposta.

Paulino Gomes.

## COISAS MINIMAS

Ha muito que não recebemos novas directas da Argentina. Sabemos, no entanto, que uma revista d'ali, ocupando-se de Jardins zoológicos, faz falar um leão, «o rei do deserto», o qual confessa que se sente morrer literalmente na sua elegante prisão, que é infeliz, em primeiro lugar porque na realidade ele não instrui em coisa alguma o povo, e em seguida por se ver privado absolutamente da sua cara liberdade; declara-se o representante de todos os outros animais cativos, e pede em altos rugidos que se ponha um termo e essa iniquidade só propria de outras eras.

Tem toda a razão de ser a má votade assim manifestada pelos estabelecimentos que se chamam Jardins zoológicos.

O dr. Albarracin já dissera que em semelhantes logares eram casos flagrantes de atentados á liberdade, a qual é o ezercicio proprio e regular das funções organicas do individuo.

Por mais razões scientificas e humanitarias, que se aduzam a favor da instituição, (continuava ele) e por mais diligencias que se façam para melhorar as condições dos prisioneiros, a verdade é que apenas se lhes consegue «dourar as grandes».

E conclua:

«Contrafeitos e como que raquitiquisados, todos esses defeituosos exemplares da criação constituem uma dolorosa mentira!»

E' certo. Os Jardins zoológicos são logares apraziveis e um tudo-nada instructivos para quem possue o amor da instrução.

Mas acaso tão pequeno beneficio é bastante para justificar o sacrificio imposto a tanto prisioneiro?

A privação da liberdade assim em homens como em animais é um suplicio dos maiores que se conhecem.

Não parece, porque nem toda a gente aprecia os direitos... dos outros. Esses tais, em estando bem, não se importam de quem está pessimamente, ou sequer mal.

«O elemento principal de uma escola não é o edificio, nem o regulamento, nem o plano destudado, nem o mobiliario, nem todos esses etc., que são sempre materia para compactos volumes de letras de imprensa.»

«O elemento fundamental e quasi único é um elemento humano: é o professor...»

«O professor é principalmente um construtor de almas, para o que ha de ter uma grande superioridade e seguir sempre os metodos naturais, intuitivos...»

O trecho que vem de ler-se pertence a um artigo publicado ha anos no «Diário de Noticias».

Quando ouvimos alguém falar assim na imprensa, com tanta verdade e tanto sentimento, pomonos a pensar no que seria a humanidade, pelo que toca, a perfeição moral, se os nossos tão queridos jornais timbrassem em falar sempre como se permitem falar excepcionalmente.

Um amigo da humanidade seria o jornal que banisse das suas colunas toda a cronica de touros, toda a reportagem de suicidios, toda a resenha de desordens, todo o folhetim mirabolante ou idiota, o artigo de fundo rancoroso e a piedade obscena com pretações a espirituosa.

Vendia-se menos, mas educava, que é o que os nossos talvez não façam...

O Diário acima referido, como tantos outros órgãos da grande imprensa, desviou-se uma vez mais da linha do dever jornalístico.

Ha anos, pondo-se a falar de anti-patriotismo, profetizou um conflicto en-

## H' viola

*Vejo no teu louco olhar  
Raios d'uma luz tão linda,  
Que em lampejos me vem dar  
Provas de paixão, infusada.*

## Pensamento

*A alegria e o trabalho, são duas coisas sãs e que se atraem reciprocamente.*

## Nota semanal

Entre amigos:  
— Tu, acreditas na transmigração das almas?  
— Como nos Evangelhos, e a prova é que estou convencido que sou um grande jumento...  
— Essa agora! E porque?  
— Por te ter emprestado aqueles cinco mil reis.

tre a Alemanha e a França, quando afinal o que appareceu foi um conflicto da primeira com o resto do mundo.

Pensamos que ainda mesmo no caso de terem viabilidade os conflictos armados não se deveria pulir de animo leve em semelhante assunto.

O mesmo jornal ainda nos dá outra prova concludente de que não faz idéia exacta de qual seja a principal missão de um periodico.

E' o caso que havendo-se realizado em uma terra da provincia uma carneirada para solenizar a aprovação dos alunos que fizeram exame de instrução primaria, pôe-se peia mão de um correspondente, a detalhar a diversão (?) com um ar que é tudo quanto ha de mais amistoso e acolhedor.

Que o correspondente e os demais espectadores se fartassem de rir, (como diz e repete muitas vezes no compte-rendu) pouco admira; o que espanta, ou se não espanta causa indignação e tristeza, é que a mentalidade e a cfectividade da direcção do jornal não puzesse embargos áquella manifesta e pública exposição de atrazo... pedagogico.

Será necessario demonstrar que a escolha da carneirada do trabalho das crianças foi tudo quanto ha de mais improprio?

Não é, porque está feita aavez do nosso trabalho jornalístico onde se tem dito o suficiente para, se fossemos lida e acreditada pelo publico, se convencerem que os os brinquedos sendo uma coisa de tanto pezo na futura maneira de ser das creanças, ha que escolhel-os com reflectão, não vamos nós por negligencia dar causa a que em adultos essas creanças ezibam actos repreensiveis e crueis como são os que em germen ezistem nas brincadeiras d'aquelle genero.

M. Sonia.

## Comentarios & Noticias

### Ensino jesuitico.

Vinte anos completa ôje que um decreto assinado por Hintze Ribeiro, Campos Henriques e Teixeira de Sousa, autorizava cavilicadamente o ensino dos jesuitas em Portugal.

### O tempo.

Continua, soberbo, para a agricultura, o tempo, achando-se os campos lindos de verdura e as sementeiras extraordinariamente prometedoras.

Que a Natura salve a sociedade do abismo onde a ambição dos homens pretendem afundala n'este seculo de luzes... de sacristia.

### Companhia Nacional de Mação e Electricidade.

Esta, prometedora, empresa que, afanosamente, prosegue nos seus trabalhos na queda de agua do Cabril (Rio Zezere) obteve já licença para instalação das suas linhas aereas (cabos conductores de energia electrica) de alta e baixa tensão, das Camaras de Aleobaca, Aldegalega, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Leiria, e Torres Vedras, apesar de terem já a sede dos seus concelhos iluminada por electricidade, outro tanto tendo feito mais os seguintes municipios.

Alemquer, Ancião, Arradã dos Vinhos, Batalha, Belmonte, Benayente, Chamusca, Constancia, Coruche, Figueirã dos Vinhos, Fundão, Louses, Lourinhã, Mação, Mafra, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Obidos, Pedrogam Grande, Penela, Póiares, Porto de Móz, Salvaterra de Magos, Sardoal, Sobral do Monte Agraço, Soure e Vila de Rei.

Por esta simples enumeração se vê que a importante empresa já legalmente constituida por escritura publica de 29 de Outubro de 1913, promete via a

desempenhar um papel preponderante e eficaz no rejuvenescimento economico das regiões que vierem a ser servidas pela energia electrica que ela produz.

A lista que aima fica representada já o melhor de 35 concelhos, aguardando ainda a Companhia a resposta favoravel de muitas outras camaras municipais.

**Essa maneira de Deus**

Por oje 266 anos que foi queimado vivo, no auto de fé celebrada em Évora, Jorge Fernandes, natural de Vila Viçosa.

**Papel mata-moscas**

Essa a maneira de se preparar um excelente papel mata-moscas:

Derrete-se n'um tachinho uma pouca de resina, e, quando seja liquida, ajunta-se-lhe um pouco de azoto de oliveira, quanto basta para que a mistura, quando esfrie, apresente a consistencia do mel.

Besuntam-se com essa substancia alguns papeis, que se collocam nos lugares mais infestados das moscas. O cheiro da resina atrae as moscas, e estas ficam presas ao papel, que deve ser queimado quando esteja cheio de prisioneiras.

**O peso dos porcos**

A titulo de curiosidade, damos o seguinte informe que encontramos n'uma revista estrangeira:

«Maneira de calcular o peso de um porco sem necessidade de balança e aconselhado por um homem muito pratico no assunto.—

Mede-se em polegadas a largura do animal desde o principio da canda até á cabeça, medindo-se depois o contorno por detraz das patas anteriores. Em seguida multiplicam-se as duas medidas por elas mesmas e divide-se o produto por 11 se o porco está bem tratada, por 12 se o está menos, e por 13 se está meio gordo. O número que se obtiver dará em arrateis o peso do animal depois de morto.

**CORRESPONDENCIA**

**Samauco, 3.**—Por duas praças da Guarda Republicana, acompanhadas do zelador da Camara Municipal, Alvaro Tavares Perro, foi multado pelas 10 horas do dia 26 de março último. José Luiz Rodelo, por vender na sua loja tabaco sem a respectiva licença e por vender as onças de oito centavos por catorze. Em seguida marchou a senhora d'este cavalheiro para Alcochete, e de tais artes se valeu, que appareceu á noite com uma licença de tabaco datada do dia 15, data anterior á da multa, isto depois de ter dito á guarda que efectivamente não tinha licença para vender tabaco, que tinha sido uma pequena porção que seu marido tinha arranjado. Comentaros, não os fazemos... o povo que os faça!! E como não hão-de apparecer casos d'esta ordem, teimando a Republica em ter ao seu serviço, funcionarios que não perdem a menor occasião de a desacreditar e achincalhar!—C.

**ANUNCIOS**

**Dr. Nicolau Pereira**  
MÉDICO VETERINÁRIO  
Rua Serpa Pinto, n.º 9  
ALDEGALEGA

**Edital**

**Antonio Luiz Nunes, Administrador do Concelho de Alcochete:**

Pelo presente são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem-me dentro de 30 dias a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida pela Comissão Ezeativa da Camara Municipal d'este Concelho para laboração do matadouro municipal d'esta vila, o qual está compreendido na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863 com a designação de «mau cheiro e perigo de fugirem os animais».

E para constar se passaram dois editais que vão ser afixados: um na porta d'esta Administração e outro na porta da igreja matriz.

Alcochete, 12 de Abril de 1920.

O Administrador do Concelho  
**Antonio Luiz Nunes.**

**Praça de touros DE ALDEGALEGA**

Hoje, pelas 16 horas, no pateo da Misericórdia, proceder-se-ha á arrematação da praça de touros d'esta vila. Não sendo arrematada oje, ficará para o dia 25 do corrente, á mesma hora e local.

A Comissão.

**VENDE-SE**

Uma morada de casas em altos e baixos sita na Praça da Republica, com entrada pela mesma Praça, n.ºs 13 e 14, e pelo Beco do Forte, n.º 19. Trata-se com Ladislau Durão de Sá.

**QUEREIS SER GUARDA LIVROS?**

Comprea o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

por **JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA**

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (300)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

**VENTURA ABRANTES**

80, Rua do Alecrim, 82

**LISBOA**

**OS LIVROS DO POVO**

**Noções de estudo**

**Livraria Profissional**

**Preço..... \$60 etv**

**Largo do Conde Barão, 72 = LISBOA =**

**O MÉDICO DE SI MESMO**  
MEDICINA FAMILIAR  
COORDENAÇÃO DE

**João da Soledade Moraes**  
Um volume com perto de 300 páginas

**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

**SUMARIO:** Licor deparativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosméticos, eixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frietas, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gota, ciática, varizes, callos, pés sujos, cravos, mortela, bexigas, unha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insónia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

**Henrique Bregante Torres**  
EDITOR  
R. de S. Bento, 279  
LISBOA

**ANUNCIO**

Dá-se terra cavada para atórros no sitio da Barroza, limites d'esta vila. Trata-se com Manuel Francisco Afonso, R. Manuel José Nepomuceno — Aldegalega.

**Vendem-se** duas carroças e um arreo para carroça. Trata-se com Carlos Tormenta—Aldegalega.

**ANA DE CASTRO OSORIO**

**EM TEMPO DE GUERRA**

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a inteligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e

incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

**Em tempo de guerra**

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as **Livrarias, Tabacarias** e nos **Armazens Grandela.**

Pedidos especiais ao escritório: **Rua do Aro do Limoeiro, 17, 1.º—Lisbôa.**

**José Teodozio da Silva**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes, etc., pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fóra da sede do concelho.

**RUA FORMOSA ALDEGALEGA**

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 995

**Vinho verde** vindo diretamente de Amaranthe, vende-se em grandes e pequenas quantidades no Hotel Republica, R. Mártir de Montjuich—Aldegalega. 985

**ANATS**

das

**Bibliotecas e Arquivos**  
Director—**JULIO DANTAS**

Publicação trimestral  
Cada fasciculo de 80 páginas,  
\$60—Assinatura anual, 2\$00.  
Pedidos á Biblioteca Nacional de Lisbôa.

**Um livro util ao comercio**  
**MANUAL**

**CORRESPONDENCIA COMERCIAL**  
em

Portuguez e inglez por **Augusto de Castro.**

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

**Biblioteca do Povo**

**H. B. Torres — EDITOR**  
R. de S. Bento, 279, LISBOA

**PADARIA VIANENSE**

DE

**ANTONIO MORAIS DA C. JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaria, bombons, chocolates, etc:

**118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120 ALDEGALEGA**

**LATINA**

999

**Companhia de Seguros Luso-fluminense**  
**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL { autorizado.... 2.500:000\$00  
emitido..... 500:000\$00  
realizado..... 250:000\$00

**SÉDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.º— LISBOA**  
Correspondente em Aldegalega:—**Joaquim Castela**